



P. JACYR A. GABRIEL ALVES, SDB

CARTA MORTUÁRIA

“Nossa vida é um presente de Deus e o que fazemos
dela é o nosso presente a Ele.”

(São João Bosco)



30/08/1936

Bagé/ RS



12/01/2020

Natal/RN

PADRE JACYR AMADEU GABRIEL ALVES

SUA VIDA E SUA MISSÃO NA INSPETORIA SALESIANA DO NORDESTE

- * 30.08.1936, em Bagé, RS – + 12.01.2020, em Natal, RN
 - 73 anos como religioso salesiano
 - 64 anos de sacerdócio ministerial
-

“Nossa vida é um presente de Deus e o que fazemos dela é o nosso presente a Ele.”
(São João Bosco)

Caros Salesianos,

As nossas Constituições Salesianas afirmam que: “Para os salesianos, a morte é iluminada pela esperança de entrar na alegria do seu Senhor. E, quando acontece que um salesiano sucumbe trabalhando pelas almas, a Congregação alcançou uma grande vitória. (C 54.) Com certeza, a vida e o ministério do Padre Amadeu atestam essa grande vitória. Mesmo com sua idade avançada, Padre Amadeu demonstrava interesse e carinho pelas coisas ou assuntos da nossa Congregação. Ele deixa para nós, salesianos, exemplos de dedicação à Congregação Salesiana e de alguém que nutria e prezava as suas amizades. Mesmo tendo vivido pouco tempo na Comunidade Salesiana São José de Natal, o Padre Amadeu conquistou a todos nós. Foi um ancião, que, mesmo no momento da dor e do sofrimento, oriundos da doença, deixava-se ser cuidado e de nada reclamava.

Aqui, faço um agradecimento especial aos cuidadores e aos familiares que assistiram o Padre Amadeu com muitos cuidados e dedicação. Certo dia, me afirmou em colóquio, - “Padre Diretor, quero, de todo o meu coração salesiano, agradecer por todo o bem, a colaboração, a compreensão e o trabalho que recebo desta comunidade salesiana. Perdoou-me pelas minhas fraquezas ou pelos meus achaques. Não guardo mágoas de ninguém. É uma graça de Deus morar nesta comunidade de Natal.”

Pe. Amadeu veio para a nossa Inspetoria e a adotou como sua casa salesiana. Agradecemos a Deus por ter dado à Inspetoria Salesiana do Nordeste esse filho de Dom Bosco. Um salesiano dedicado ao serviço dos jovens e a Igreja!

Mantendo nossa tradição de registrar e guardar a memória dos nossos irmãos salesianos falecidos, segue a pequena Carta Mortuária do Salesiano Padre Jacyr Amadeu Gabriel Alves.

Pe. Robson Barros, sdb

SUAS ORIGENS

O Padre Jacyr Amadeu Alves, nasceu no dia 30 de agosto de 1926, em São Martinho, município de Bagé, RS. Filho de José Pereira da Silva Alves e Porcina Gabriel Alves. Teve oito irmãos. Ficou órfão de mãe ainda criança e foi criado por Maria José Madruga, a quem chamava carinhosamente de vó Zeca, que custeou seus estudos. Saiu de Bagé, com 19 anos, em julho de 1945, para estudar no aspirantado salesiano, em Lavrinhas, estado de São Paulo. Naquela ocasião, foi acompanhado por seu pai.

FORMAÇÃO SALESIANA

Começou o Noviciado em Pindamonhangaba-SP, no dia 22 de janeiro de 1946. Recebeu o hábito religioso das mãos de Dom José Selva, em São Paulo, no dia 13 de março de 1946. A primeira profissão religiosa aconteceu em Pindamonhangaba no dia 31 de janeiro de 1947 e a 2ª (renovação), no dia 4 de janeiro de 1950, em Lorena-SP. A Profissão Religiosa Perpétua deu-se em Jabotão dos Guararapes-PE., no dia 31 de janeiro de 1953.

Cursou a Filosofia nos anos de 1947 a 1949 em Lorena-SP e Teologia nos anos de 1953 a 1956 em São Paulo-Lapa, no Instituto Teológico Pio XI, onde se ordenou sacerdote. Recebeu as Ordens Menores, hoje ministérios, entre os anos de 1953 a 1956, quando foi ordenado sacerdote, no dia 4 de novembro de 1956, na Catedral Metropolitana de São Paulo (Catedral da Sé), pela imposição das mãos de Dom Armando Lombardi, então Núncio Apostólico no Brasil. Foram padrinhos de ordenação no civil o casal Paulo Maluf e Sylvia Maluf, no religioso teve como padrinho o Padre Érico Schimengler, diretor do Colégio Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora de Bagé-RS.

Depois da ordenação foi para Bagé-RS., sua terra natal, onde no dia 03 de janeiro de 1957, realizou a primeira missa solene cantada, o que representou um grande orgulho para a família em especial para seu pai. Nunca mais morou no Rio Grande do Sul, sua terra natal, onde

somente ia a passeio, nas férias, e não deixava de visitar quase toda a família que lhe esperavam ansiosos, principalmente as crianças, com as quais tinha grande atenção e carinho.

MINISTÉRIO SALESIANO SACERDOTAL

Exerceu seu ministério sacerdotal nas seguintes comunidades salesianas:

- Em 1957: Coordenador de estudos, Salvador-BA.
- Em 1958 e 1959: Coordenador de estudos, Baturité-CE.
- Em 1960 e 1961: Coordenador de estudos, Aracaju-SE.
- De 1962 a 1964: Coordenador de estudos, Salvador-BA.
- De 1965 a 1972: Ecônomo, Salvador-BA.
- De 1973 a 1976: Diretor, Recife-Bongi-Escola-PE.
- Em 1977 e 1978: Ecônomo, Fortaleza-Piedade-CE.
- De 1979 a 1983: Coordenador Pedagógico e Vigário Paroquial, Jaboatão dos Guararapes PE. (Colônia Salesiana)
- Em 1984 e 1985: Diretor, Jaboatão Colônia-PE
- De 1986 a 1991: Coordenador de Estudo e Pastoral, Fortaleza-CE.
- De 1992 a 1994: Diretor e encarregado dos Ex-alunos, Juazeiro do Norte-CE.
- De 1995 a 1999: Pároco, Diretor e Encarregado dos SSSC, Lajedo-PE.
- De 2000 a 2018: Vigário Paroquial e Confessor, Fortaleza-CE
- Em 2019: Natal-RN: Comunidade Salesiana São José, tratamento de saúde.
- Em 2020: Natal-RN: Comunidade Salesiana São José, falecimento.

SUA PARTIDA PARA A CASA DO PAI DO CÉU

Com a voz embargada, o diretor da Casa Salesiana São José do Natal-RN, Pe. Robson Barros da Costa, anunciou a triste notícia, em áudio, minutos depois da constatação do óbito por parte dos médicos do Hospital Rio Grande, Natal-RN.: “Caríssimos salesianos, familiares, amigos do Pe. Amadeu, colaboradores de nossa casa, é com muito

pesar, que eu comunico o falecimento do Pe. Amadeu agora há pouco, no hospital Rio Grande, na cidade do Natal. O sepultamento acontecerá amanhã (13.01), com a seguinte programação: às 09h00, Missa na Capela do Colégio Salesiano Dom Bosco, Nova Parnamirim, Parnamirim-RN., e por volta das 10h00, será sepultado no Cemitério Morada da Paz, onde temos o nosso jazigo, na cidade de Parnamirim-RN. Rezemos pelo descanso eterno do nosso querido Pe. Amadeu e também pela consolação, para que Deus nos dê a força para este momento, aos familiares e a nós também que o amávamos”.

DEPOIMENTOS

“Ainda hoje (12.01), o Pe. Inspetor me falava, logo cedo, de sua recentíssima visita ao Pe. Amadeu. De como ele, sem poder mais falar, segurou fortemente sua mão no momento da oração e como franziu a testa, ao ser perguntado se sentia dores. Agora à tarde, chegou a notícia de seu passamento. Deus o tenha. Rezemos por seu eterno descanso”. (*Pe. João Carlos Ribeiro, vigário inspetorial, Recife, PE.*)

“Convivi com o Pe. Amadeu no tempo que passei nessa querida Inspetoria... Como irmão, o entrego ao seu merecido lugar no Jardim Salesiano, no Reino Eterno do Pai! Rezo pela nossa consolação que aqui ficamos!” (*Pe. João Norberto, sdb – Palmas, TO*)

“O Pe. Jacyr Amadeu foi o primeiro salesiano que conheci no ano de 1981, quando comecei a estudar na Escola São Sebastião da Colônia. Era um padre bom, amigo e brincalhão, mas, quando falava com seriedade, ele tinha autoridade. Lembro que diariamente ele dava o bom-dia pra nós sobre um tablado e um sino na mão, para colocar ordem na garotada. Ele, como diretor da escola, dinamizava muito a vida escolar: tínhamos passeios, festas, teatro, celebrações etc. Na capela São Sebastião, ele formou três grupos: CPC (Crianças para Cristo, de que eu fazia parte), JAC (Jovens a serviço de Cristo) JAMAR (Jovens para Amar). Pe. Amadeu sempre presente na vida da comunidade como

foi Dom Bosco no seu tempo. O testemunho dado por ele para as crianças e jovens, sempre ficou marcado em nossas vidas, pois sabia chegar aos nossos corações com muita simpatia e com aquele amor evangélico próprio dos cristãos. Descanse em paz padre amigo” (*Padre José Pereira, sdb, - Recife, PE.*)

“Tive a graça de conviver com o Padre Amadeu durante o ano de 2010, quando entrei para a Congregação Salesiana no “aspirantado”, no Colégio Salesiano Dom Bosco em Fortaleza-CE. Posso dizer que ele era muito piedoso, amante da Eucaristia e do confessionário. Sempre celebrava a santa missa na Paróquia às 6h00 e sempre estava consigo a Eucaristia logo cedinho pela manhã e, depois do café, ia visitar idosos doentes nas residências e hospitais. Sempre, à noite, ao passar pela capela, em visita ao Santíssimo Sacramento, levava sua mão aos lábios, e, num gesto simples, se despedia do Senhor com um beijo. Diariamente atendia em confissão aos penitentes, que acorriam a Igreja Matriz da Paróquia do bairro da Piedade (Fortaleza-CE.) em busca do perdão do Senhor e, na saída da capela, um beijo para o Senhor. Nos seus “boas-noites”, com grande amor e entusiasmo, sempre falava de Dom Bosco, mamãe Margarida, São Domingos Sávio e Laura Vicuña, sempre trazendo esperança e autoestima, reforçando a beleza da Vida Consagrada, impulsionando, a nós, aspirantes salesianos, a vivermos, com intensidade, o carisma salesiano. Ao Pe. Amadeu, minha estima e admiração. Espero encontrá-lo no “Jardim Salesiano”. (*S. José Geraldo de Albuquerque, sdb, - Instituto Teológico Pio XI, São Paulo, SP.*)

“Conhecê-lo foi maravilhoso, pois, mais do que amigo, foi um segundo PAI de coração e alma. Foi aquele que nos tornou mais unidos, mais humanos para com todos os que encontrarmos em nossa caminhada terrestre e todo o seu amor para conosco foi e será sempre um tesouro encontrado aqui na Terra. (*Maria do Socorro da Silva e Maria Aparecida, Recife, PE.*)

“Nosso querido Tio Padre, era assim que todos os sobrinhos o chamavam. Escolheu o Nordeste para se dedicar a seu Sacerdócio e à Família Salesiana. Apesar da distância, manteve sempre estreito contato com os familiares e amigos do Sul, principalmente por cartas, mais recentemente por telefone. Quando criança, eu costumava ouvir as pessoas indagarem à minha saudosa mãe (irmã dele), sobre a chegada do Padre Amadeu a Bagé, pois todos se programavam para que ele realizasse batizados e desse a primeira Eucaristia às crianças e também para participarem da Missa do Galo (meia noite). Deixou-nos um grande legado, por meio de seus ensinamentos, sua fé e seu amor ao próximo.” (*Maria Margarida Melo – Cascavel, PR.*)

“Foi um amigo maravilhoso de várias décadas. Era uma pessoa carinhosa e amável com todos. Sua morte deixa um vazio e muita tristeza.” (*Maria de Fátima Soares, Pelotas, RS.*)

“Sua missão chega ao fim, mas ficam eternizados seus ensinamentos e sua profunda fé.” (*Daniele Masson Barbosa – Londrina, PR.*)

“Dentre tantos ensinamentos de fé e de vida, um marcou muito a mim, de estar sempre por perto de familiares amigos. Ele cultivava as relações construídas.” (*Tamiris Beck – Bagé, RS.*)

“Ele abdicou da convivência com a família e viveu sua vida em prol da Igreja e do seu sacerdócio. Lembro-me das trocas de cartas em que incansavelmente incentivava a gente a escrever. Dizia que ajudava na escrita e na leitura na escola.” (*Roberta Petter Barbosa – Bagé, RS.*)

“Sempre foi tão importante em nossa família. Sua presença era esperada e disputada por todos em Pelotas. Para nós, um membro especial e amado por todos.” (*Maria de Lourdes – Pelotas, RS.*)

“Foi um religioso exemplar no cumprimento de sua missão, modelo vocacional para nossa comunidade e um amigo fiel que jamais esqueceu suas origens. Mesmo exercendo seu apostolado sacerdotal em outros estados do Brasil, todos os anos retornava à cidade para visitar os seus familiares e os antigos amigos. Fazia questão de celebrar a Santa Missa na Capela de São Martinho, especialmente no Natal e no Ano Novo. Gostava de manter longas e boas conversas e apresentava-se desse modo para aqueles que ainda não o conheciam: “Meu nome é Amadeu, ama a Deus”! Outros aspectos marcantes de suas visitas eram o gosto pelo registro fotográfico e por enviar e receber cartas”.
(Tereza Ferreira Silva - Comunidade São Martinho – Bagé, RS).

“Durante dois anos, morei em Fortaleza com o padre Amadeu. Recordo que ele tinha um caderninho de intenções com os nomes dos amigos de perto e dos que estavam longe (fisicamente). Todos os dias, na Celebração Eucarística, o intercessor fiel apresentava ao Eterno Pai as súplicas das filhas e dos filhos espirituais. Os nomes eram lidos com ênfase e confiança. Aliás, o padre Amadeu tinha uma voz forte e falava com eloquência. Tão logo alguém recebesse a graça desejada, com alegria, o nosso querido amigo anunciava e dizia convicto que “Nossa Senhora nunca falta com os que a ela recorrem”. Nas Missas das 6h25 - ele não atrasava e nem adiantava. Era às 6h25 - os que frequentavam gostavam muito do padre Amadeu. Devagar ele chegava à sacristia e era acolhido pelos fiéis que esperavam pela sua bênção. Também na hora da Comunhão, se formava uma fila para receber das mãos dele a Eucaristia, como recebiam das mesmas mãos a absolvição dos pecados. Foi o homem da acolhida e da perseverança na amizade. Por isso, um pai e um amigo.” *(Pe. Carlos Alberto L. Santos, sdb – Areia Branca, RN.)*

“O tio Padre Amadeu sempre deixou, por onde passou, uma mensagem de paz e bondade. Todos que o conheceram têm, em sua vida, alguma lembrança de suas mensagens de aconselhamento, de ajuda e boas conversas, de suas experiências, especialmente de suas viagens e fatos marcantes, sempre regados com pitadas de humor, que muito nos

divertiam. Mesmo nas suas adversidades, sempre tinha lições para dar". (*Wilson Moreira Dutra Júnior – Recife, PE.*)

"Foi uma figura insigne, ou seja, uma personalidade que revelava nobreza, bondade, alegria e sincera amizade fraterna. Facilmente a gente percebia nele o sangue gaúcho correr nas veias. Foi sempre bonachão e amigo autêntico nas horas, às vezes, até conturbadas. Por isso eu digo:

O nosso Padre Jacyr,
Bom irmão salesiano,
Ao partir pra eternidade,
Conforme de Deus os planos...
Deixou-nos muita saudade
Viveu a bela idade
De seus noventa e três anos.

Foi um gaúcho autêntico
Adaptado ao Nordeste.
Aqui viveu com amor
Com seu exemplo incontestê.
Amou a congregação,
Foi um irmão entre irmãos
Desde o sertão ao agreste.

Agora resta rezarmos
Pelo seu bem sempiterno,
Pra gozar da primavera,
Após seu longo inverno...
No jardim salesiano,
Com os anjos a Deus louvando,
Tenha seu repouso eterno!

(*Pe. Valdemar Perelra, sdb - Salvador, BA.*)